



## Memória da 30ª Reunião

16 e 17 de junho, Caravelas,

Centro de Visitantes do ParNa Marinho dos Abrolhos

### Lista de Presença

Oscar Artaza	Secretaria Executiva
Márcia Archer	
Silvaneide P. Santos	Associação de Mulheres de Ponto Central
Adriele de J. Freitas	
Antonio Ormundo	Associação Cidadania e Transparência da Terra Mãe - ACTTM
Geiza Bomfim	Cooplantar
Andrea S. Campeche	Natureza Bela
Virginia Camargos	Veracel
Renato Carneiro	

Jerônimo Chisto	
Ana Paula C. Carmo	Fibria
Antonio do Nascimento Gomes	
Juliano Dias	
Márcio Caliarí	Suzano
Mariana Scaldini	
Mariana H. Andreatta	
Antonio Carlos	Associação de Moradores de Ponto Central
José Carlos	
Rosa Penzza	Fundação Jupará
Amilton A. dos Santos	Coroa Vermelha
Elvis E. de Jesus	Associação Quilombola de Helvécia – Nova Viçosa - AQH
Ivone Satsuki Namikawa	Klabim Papel e Celulose
Claudio H. da S. Lyrio	Instituto BioAtlântica - IBIO
José Roberto de Jesus	Cooperativa de Artesanato Pataxó
Fabio Nascimento	Associação de Nativos de Caraíva
Raimundo José B. Cardoso	
Primo da Silva	
Marcello Lourenço	ICMBIO - Abrolhos
Paulo Dimas Menezes	Instituto Cidade
Luciana Maria Papp	IMA Flora
Erik Tedesco	Projeto Coral Vivo
Antonio Carlos Nogueira	Caravelas News
Leila Oliveira	Universidade Católica de Salvador - UCSAL

## **16/6, Quarta feira**

### **Manhã**

Ocorreram às reuniões setoriais, na qual as empresas, por um lado e ambientalistas e lideranças comunitárias se reúnem separadamente em momento preparatório para a reunião. O objetivo é debater antecipadamente a pauta da reunião estabelecendo pontos de consenso.

## Tarde

Antes de iniciar os debates previstos em pauta foi comunicado o lançamento de Edital de Monitoramento da Cobertura Vegetal na área de influência da Veracel. Também foi comentado e distribuído as instituições presentes uma pasta, de iniciativa da secretaria, contendo os principais documentos que resumem a história do Fórum, seus princípios, acordos celebrados e o Plano de Ação para 2010.

### **\*Debate sobre o Acordo do Fomento, Avanços implementados nas empresas a partir das informações do monitoramento do fomento, novas definições.**

Na reunião do Fórum Florestal realizada no mês de maio, houve a apresentação parcial dos resultados do Monitoramento do Fomento da empresa Veracel. Nesta reunião foi apresentado o resultado do monitoramento do fomento das empresas Suzano e Fibria e distribuído um documento contendo o resumo do trabalho de monitoramento com observações do consultor diretriz por diretriz.

A apresentação foi seguida de debate, com os seguintes encaminhamentos:

- enviar pelo grupo eletrônico da plenária, o relatório com as diretrizes e os níveis de conformidades/não conformidade alcançadas por cada empresa.
- Após a apresentação do relatório e diagnosticados os possíveis problemas, as empresas deverão elaborar Plano de Adequação, enviar via e-mail a plenária e esta complementar, caso julgue necessário. As empresas apresentarão formalmente os Planos no próximo encontro.
- O resultado do trabalho será publicado no site do Dialogo Florestal.

Obs. 1- Neste assunto foi abordado à falha das empresas e do Fórum Florestal para alcançar em plenitude as diretrizes do Acordo do Fomento.

Obs. 2- Que existem ações que não estavam dentro do acordo e foram diagnosticados positivamente a favor das empresas.

Obs. 3- Que o resultado do monitoramento se constitui no Marco Zero, tanto para a elaboração dos Planos de Adequação quanto para a continuidade dos monitoramentos das diretrizes.

### **\*Debate sobre os avanços/dificuldades na implementação do Acordo do Uso Social do Solo das áreas de recuo (Pilotos de Helvécia e Ponto Central).**

#### Ponto Central.

Iniciou-se esta discussão com o Projeto Piloto de Ponto Central, o qual explana que este foi construído com a comunidade, que foram identificadas as famílias beneficiadas e estas foram capacitadas pelo SEBRAE, que as famílias possuem assistência técnica da CEPLAC e que a Veracel assinou um termo de cooperação com o

Banco do Nordeste para financiamento via PRONAF, uma vez que, o financiamento não poderia sair para os beneficiados, por inadimplência do município. É levantada, neste momento, a preocupação das famílias beneficiadas tornarem-se inadimplentes com o PRONAF, pois não há garantias de escoamento dos produtos e renda para pagar a dívida. É esclarecido neste momento que o município de Santa Cruz Cabralia estará adquirindo parte dos produtos para a merenda escolar.

Outra discussão gerada neste momento foi à necessidade da comunidade contar com espaços destinados a reuniões e trabalhos manuais como artesanatos e corte e costuras, assim como para outros fins. Este espaço está sendo procurado fora da área de recuo.

### Helvécia

No caso de Helvécia foi relatado que o foco será a agricultura familiar e que as dificuldades não são diferentes das encontradas em Ponto Central (capacitação, recursos financeiros e assistência técnica). Ainda são relatadas as dificuldades da Fibria por resolver os atrasos no programa e as dificuldades de organização do grupo de agricultores. A empresa está estudando um novo desenho para solucionar as falhas e disponibilizou outro técnico para ficar responsável desta iniciativa.

Na oportunidade, foi levantada a questão de um plantio em Helvécia que não sabiam de quem era a área. Como resposta a empresa Suzano, explica que tem contrato com o proprietário deste plantio, mas em outra área e que esta área encontrada nas proximidades de Helvécia é de iniciativa própria do proprietário.

### **\*Apresentação de experiências da empresa Klabin Papel e Celulose e debate.**

Houve apresentação da representante da empresa Klabin Papel e Celulose, a qual apresentou a empresa e sua estratégia para o fortalecimento regional.

Após a apresentação, abriu-se uma discussão onde foi levantada a importância das empresas se preocuparem mais com a geração de empregos, não só dentro das empresas, mas também através do uso múltiplo da madeira e do potencial madeireiro da região do Sul e Extremo Sul da Bahia. Foi levantada a possibilidade de organizar um grupo para realizar uma visita à empresa Klabin, para conhecer melhor sua experiência.

Foi sugerido como encaminhamento:

- Reativar o GT de Uso Múltiplo da Madeira
- Levantar em Atas anteriores o que já foi discutido sobre este assunto
- Levar este assunto ao CODES, uma vez que a região tem grande potencial madeireiro.

17/06 – Manhã

**\*Apresentação e debate da dissertação de mestrado “Construindo Espaços Públicos: O Fórum Florestal do Sul e Extremo Sul da Bahia e a Possibilidade do Diálogo para a Resolução de Conflitos.**

Após a apresentação abriu espaço para a discussão e como resultado da mesma ouvimos elogios a respeito do trabalho apresentado, foi explanado a importância que este trabalho oferece ao fórum, pois estudou detalhadamente a metodologia e estrutura do Fórum Florestal apontando erros e acertos. Esta dissertação de mestrado se constitui em ferramenta valiosa para a melhoria constante e fortalecimento deste espaço de debates.

Como encaminhamento:

- Disponibilizar os anexos da Tese em questão no site do Dialogo Florestal.
- Caso este trabalho não seja publicado até o final do ano o fórum deverá buscar a possibilidade de incluir no orçamento do próximo ano a publicação da tese.

**Obs:** Em meio à discussão da apresentação um dos participantes do Fórum faz uma denúncia em relação à Veracel, a qual comprou uma fazenda recentemente, na beira da estrada e que a empresa vendeu uma parte desta fazenda parte esta referente a um vale e que agora a área esta sendo usada para pecuária. O Nome da fazenda é Paraná e fica nas proximidades do Monte Pascoal e o dono destas terras era o Dede Moreira. A empresa Veracel ficou em buscar esta informação e trazer a resposta no próximo encontro do Fórum Florestal.

- Como encaminhamento deste assunto a secretaria solicitou aos membros do fórum que ante uma denúncia o procedimento seja o seguinte: Enviar esta denuncia com antecedência a secretaria para esta poder repassar a quem é de direito, antes da reunião. O procedimento proposto visa agilizar o tramite de resposta e resolução da denúncia.

**\*Apresentação por parte da Suzano sobre projeto Golfinho**

Houve uma denúncia, via internet, sobre o atuar da Suzano na última eleição da diretoria da ONG Golfinho com sede em Mucuri o que provocou a solicitação da empresa de um tempo na pauta para prestar os devidos esclarecimentos.

Na apresentação, a empresa manifestou que:

Suzano é mantenedora desta instituição, que existem 04 pessoas, as quais são funcionários da empresa e que trabalham na associação como voluntários. Que uma pessoa é esposa de um funcionário da empresa e trabalha na Golfinho sobre o

comando da prefeitura uma vez que esta é contratada pela prefeitura para esta função.

Neste momento é explanado o possível motivo da denúncia: Uma das interessadas em concorrer ao cargo de presidente da Golfinho é funcionária do Conselho tutelar da Criança e do Adolescente, o que a tornaria inelegível para este cargo, uma vez que membros do conselho tutelar não podem exercer cargo ou função em entidade que deve ser fiscalizada pelo órgão.

Surge após a apresentação uma discussão sobre a influencia das empresas nas instituições, que elas devem ajudar, mas tomar cuidado em não estar influenciando o andamento da Instituição.

### **Escolha de representante para participar do Encontro Nacional dos Fóruns Florestais**

Em agosto deste ano, ocorrerá reunião do Diálogo Florestal Nacional. Esta reunião ocorrerá na cidade de Itu, SP e deverá contar com a participação do secretário executivo e de um membro indicado dentre os representantes presentes à reunião.

Dessa forma se procedeu a escolha da segunda vaga que recaiu sobre a representante do grupo de artesãs de Ponto Central, Silvaneide. Houve mais dois candidatos a participarem do encontro, Rosa Penzza da Instituição Jupará e Roberto de Jesus, artesão e presidente da Cooperativa de Coroa Vermelha. Para a escolha do representante deste Fórum Florestal, cada um dos possíveis representantes explicitou suas intenções em participar e após foram votados em plenária.

### **\*Informes da Reunião do CODES e do Território Extremo Sul (debate acerca da Visão do Fórum)**

#### *CODES*

A representante do Fórum Florestal do Sul e Extremo Sul da Bahia, Leila Oliveira, relata sobre o que foi abordado na primeira reunião do CODES ocorrida em Salvador, explica que este é um novo conselho, com diferentes representantes locais, que esta sendo formado com o objetivo de alinhar o desenvolvimento da Costa da baleia, para o ano de 2023. Esta foi uma reunião de aproximação entre as partes interessadas. Foram criados grupos de trabalhos, que vão trabalhar em duas frentes:- meio ambiente e sócio-econômica.

Após a reunião não houve nenhum retorno sobre os resultados obtidos da desta reunião e também não foi passada uma nova data para um próximo encontro, assim recomendando que este Fórum faça uma sondagem para obter informações sobre o andamento deste novo conselho.

### *Fórum do Território Extremo Sul*

Claudio explica que este fórum foi implantado pelo governo Lula, e que durante o ano de 2009 não houve andamento, assim o governo contratou um consultor para trabalhar melhor com esta ferramenta. Esta reunião tem como foco levantar recursos para implementar projetos da região. Este é um fórum regional com forte presença de sindicatos rurais e prefeituras, contando com mais de 80 membros.

É comentada a preocupação em integrar as diferentes ações que ocorrem na região do Extremo Sul da Bahia e que devemos pensar em como interagir com os outros fóruns.

- Encaminhamento do fórum, participar das instancias e ver como vai ocorrer esta troca, complemento de ações.

#### **\*Apresentação por parte do MDPS do Documento sobre o Parna Belmonte**

Movimento de Defesa de Porto Seguro - MDPS, traz a plenária o manifesto de redesenho do ParNa Belmonte. A entidade, respaldada em decisão anterior da plenária, preparou documento a ser enviado ao MMA solicitando mais estudos e maior envolvimento das comunidades a serem potencialmente impactadas pelas UC propostas. Esta solicitação se baseia no fato, apontado pelo MDPS, de que áreas importantes de conservação estavam fora da poligonal proposta para o ParNa e áreas de importância econômica estavam inclusas nele, o que poderia gerar conflitos com as comunidades locais.

Após apresentação do documento o representante da ACTTM foi contra o apoio por parte do Fórum deste manifesto. Como não houve consenso nesta matéria a decisão da plenária foi que as instituições que fazem parte do fórum apoiem ou não o manifesto individualmente.

#### **\*Leitura do Documento do Mosaico de Áreas Protegidas do Extremo Sul**

A Carta de apoio à criação do Mosaico de Áreas Protegidas do Extremo Sul da Bahia foi apresentada à plenária para buscar a adesão. Após a leitura da carta à plenária apóia à adesão a carta apresentada pelo Movimento de Defesa de Porto Seguro.

#### **\*Apresentação final do orçamento 2009**

Paulo Dimas, ex-secretário executivo do Fórum Florestal faz apresentação do fechamento do orçamento do Fórum Florestal, referente ao ano de 2009, informando que este finalizou com um saldo negativo de R\$ 2.400,00

Foi decidido em plenária que este valor deve ser assumido no âmbito do orçamento de 2010 e, caso necessário ao final do ano às empresas poderão fazer aporte adicional.

### **\*Informes:**

#### **Rota das Barcaças da Veracel (10 milhas)**

Representante da Veracel informa que houve no último mês uma reunião com os pescadores, os quais apresentaram o projeto de diagnóstico da pesca da região e acompanhamento das barcaças da Veracel. O projeto proposto inclui os municípios de Belmonte a Nova Viçosa, incluindo toda a rota da barcaça. A empresa Veracel estará lançando um edital para a execução do projeto. A empresa comenta que na última reunião sentiu falta dos representantes de Porto Seguro, Santa Cruz Cabrália e Belmonte. Para a realização deste projeto será lançado um edital e as instituições candidatas deverão ser locais e ter conhecimento da região.

Após o informe é solicitado que a empresa prepare e envie para a secretaria um pequeno histórico das discussões sobre a rota das barcaças, para que seja divulgado no site do Diálogo Florestal, uma vez este assunto foi encaminhamento do Fórum.

#### **\*Artesão legal e Formas da Natureza**

É lido e comentado em plenária um e-mail enviado pela Aracruz Produtos de Madeira-APM ao Fórum Florestal no qual são feitos comentários sobre a disponibilização de madeira a artesãos apontados pela Associação Flora Brasil, porém estes nunca apareceram para buscar a madeira embora a APM tenha selecionado e separado o material solicitado. No mesmo e-mail foi comentada a resposta dada pela representante da Flora Brasil junto ao projeto Artesão Legal na qual ela manifesta as dificuldades encontradas nesta iniciativa. Ainda APM manifesta que está também apoiando a iniciativa Formas da Natureza, com madeira e disponibilizando artista plástica para o desenvolvimento de logomarcas. Fechando o e-mail a APM manifesta que sempre estará a disposição para apoiar iniciativas que visem à proteção da Mata Atlântica.

O representante dos artesãos da Cooperativa de Coroa Vermelha comenta que o projeto Formas da Natureza já está em fase final de negociação de novo financiamento junto às empresas e que o projeto irá iniciar em breve, visando principalmente a capacitação de grupos de artesãos e o apoio a comercialização.

Encaminhamento: convidar a Flora Brasil para a próxima reunião, apresentar esclarecimentos sobre a situação atual do projeto Artesão Legal;

#### **\*Informes do GTs**

- GT Certificação:

É relatado que Márcia e Claudio trocaram e-mails, com cópia a todos os participantes do grupo, no qual Cláudio passou um e-mail relatando o que foi ocorrido e decidido

nas reuniões, que a mesma fez alguns questionamentos sobre o andamento das decisões tomadas em grupo para situar-se no que estava acontecendo e o que foi ou não feito, mas não houve retorno por e-mail por nenhum dos componentes do GT e com isso não houve a possibilidade de dar continuidade do GT .

- GT de Planejamento da Paisagem.

A relatora do Grupo Márcia lê uma lista de documentos importantes que devem ser fornecidos pelas empresas para ser realizado na próxima reunião um diagnóstico dos municípios atingidos pela silvicultura.

Os documentos solicitados foram:

- Dados sobre a porcentagem de plantio por município
- Mapa dos plantios para ver a DISTRIBUIÇÃO
- Dados da previsão de expansão para área de plantio para os próximos anos.
- Pedir para as empresas os tipos de eucalipto, e o uso dos resíduos do eucalipto (folha, galhos...)
- Pedir para as empresas os condicionantes da licença sobre o afastamento do litoral/praias.

Após a apresentação as empresas falam que algumas vezes é complicado estar participando das reuniões do GT, uma vez que estas são marcadas sem tempo hábil. Assim ficou como encaminhamento:

Realizar reuniões dos GT via Skype, além de presenciais se forem necessárias;

Enviar para a plenária os documentos solicitados pelo GT de planejamento de paisagem para um diagnóstico local e as empresas estarão viabilizando os documentos antes do dia 20 de julho que é a data da próxima reunião deste GT.

Colocar os encaminhamentos dos GTs no início do dia, para que não fiquem prejudicados pela falta de tempo e o cansaço;

Retomada do GT do Uso múltiplo do eucalipto;

Sendo o que ocorreu, esta memória de reunião foi elaborada pela secretaria do Fórum Florestal.

Porto Seguro, 7 de julho de 2010